

1 Aos dias 19 de maio de 2026, os conselheiros da Câmara Técnica de  
2 Planejamento (CTPLAN) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba  
3 (CBH Paraopeba) reúnem-se virtualmente para a realização da 6ª Reunião da  
4 CTPLAN, na plataforma Teams. **Participam os seguintes conselheiros:**  
5 Lauro Tuler – IEF; Gabriela Andersen Leo Pereira – SINDIEXTRA; Fernanda  
6 Cristina Ferreira Lobo – ARMBH; Natália Soares – Município de Jeceaba; Alex  
7 de Menezes – Município de Ibitaré; Gabriel Maciel dos Reis – Ardósias Figueiredo  
8 & Almeida Ltda; Adilson Ramos de Souza – SINDÁGUA; Winston Caetano de  
9 Souza – Associação Ambiental Veredas e Cerrados; Guilherme da Silva Oliveira;  
10 Gabriele Souza Fernandes Moreira; Viviane Pires. **Convidados presentes:**  
11 Rúbia Santos Barbosa Mansur, André Rodrigues de Oliveira, Michael Jacks de  
12 Assunção, Jacqueline Evangelista e Elaine de Oliveira Pereira, Emerson Silva –  
13 Regap.Pauta: **Item 1.** Abertura da sessão e verificação de quórum. **Item 2.**  
14 Apresentação I Leitura da minuta de ata da 6ª Reunião Ordinária da CTPLAN  
15 realizada em 11 de março de 2026. **Item 3.** Apresentação projetos CBH  
16 Paraopeba. **Item 4.** Assuntos Gerais. **Item 5.** Encerramento.**1. Abertura da**  
17 **sessão e verificação de quórum.** Abertura da sessão e verificação de quórum.  
18 O Coordenador da CTPLAN, Gabriel Maciel, declara aberta a 7ª Reunião  
19 Ordinária da CTPLAN e solicita a verificação de quórum. Gisele Nobre informa  
20 que há quórum regimental, permitindo o prosseguimento dos trabalhos.**2.**  
21 **Apresentação e leitura da minuta de ata da 6ª Reunião Ordinária da**  
22 **CTPLAN, realizada em 11 de março de 2026.** Apresentação e leitura da minuta  
23 da ata da 6ª Reunião Ordinária da CTPLAN realizada em 11 de março de 2026.  
24 O Coordenador informa que as minutas das atas foram previamente  
25 encaminhadas aos conselheiros, dispensando-se a leitura integral. Não havendo  
26 manifestações dos presentes, a minuta é colocada em votação, sendo aprovada  
27 sem ressalvas.**3. Apresentação projetos CBH Paraopeba.** O Coordenador  
28 passa a palavra a Paulo Sérgio da Silva, Coordenador da Gerência de Projetos  
29 que inicia a apresentação dos projetos em andamento no âmbito do CBH  
30 Paraopeba, destacando que o material corresponde ao último reporte  
31 apresentado, com atualizações recentes em alguns contratos e informa que a  
32 apresentação contempla projetos finalizados e projetos em andamento em toda  
33 a bacia, incluindo médio e baixo Paraopeba, com futura execução no alto. Ele  
34 apresenta inicialmente os projetos finalizados, destacando aquisições e  
35 contratações realizadas para funcionamento institucional, e passa para os  
36 contratos em execução, detalhando informações como empresa contratada,  
37 valor global, percentual executado e desembolso financeiro e esclarece que os  
38 percentuais são apresentados de forma arredondada para compatibilização com  
39 o modelo gráfico adotado. Na sequência, detalha os contratos relacionados a  
40 serviços de comunicação, serviços gráficos, limpeza e recepção, agência de  
41 viagens, locação de veículos, hospedagem e apoio logístico, destacando o  
42 acompanhamento contratual contínuo e possíveis aditivos de prazo e valor. Ao  
43 tratar dos Projetos Individuais por Propriedade (PIPs), Paulo Sergio explica a  
44 metodologia adotada, destacando a importância das visitas confirmatórias, que  
45 têm por objetivo avaliar não apenas a viabilidade técnica, mas também o nível  
46 de mobilização social dos atores envolvidos e ressalta que a falta de  
47 engajamento local pode comprometer a execução dos projetos. Gabriel Maciel

48 relata ter acompanhado visitas técnicas e manifesta interesse em participar de  
49 novas agendas de campo, destacando o ganho de conhecimento proporcionado  
50 por essas atividades. Paulo Sérgio reforça que essas visitas também possuem  
51 caráter político-institucional, sendo essenciais para avaliar o comprometimento  
52 dos envolvidos e destaca ainda dificuldades relacionadas à adesão aos editais,  
53 informando que, apesar da divulgação, não foram registradas inscrições em  
54 edital vigente para implantação de barraginhas até o momento, evidenciando a  
55 necessidade de maior mobilização institucional e comunitária. Natália Soares  
56 manifesta interesse em acompanhar os trabalhos a serem desenvolvidos no Alto  
57 Paraopeba, destacando a importância da região, por se tratar da área onde se  
58 localizam as nascentes e onde os impactos sobre a disponibilidade hídrica já se  
59 fazem sentir de maneira intensa. Ressalta que o rio chega ao município de  
60 Jeceaba em situação crítica, “pedindo socorro”, e registra seu desejo de  
61 acompanhar presencialmente, sempre que possível, o desenvolvimento das  
62 ações, com o objetivo de conferir maior visibilidade aos projetos e compreender  
63 de forma mais próxima sua execução. Paulo Sérgio concorda com a colocação  
64 apresentada e sinaliza positivamente quanto à possibilidade de alinhamento  
65 para esse acompanhamento. Aline Almeida solicita a palavra e registra que, ao  
66 longo de toda a apresentação, identifica como ponto sensível e recorrente a  
67 baixa participação comunitária nos projetos apresentados e questiona se essa  
68 percepção corresponde, de fato, à realidade observada na execução contratual.  
69 Paulo Sérgio confirma que esse é um dos principais desafios enfrentados nos  
70 projetos em andamento. A Conselheira prossegue ponderando que;  
71 considerando a natureza dos contratos e a abrangência dos projetos  
72 desenvolvidos na bacia do rio Paraopeba, entende que deve haver, em todos  
73 eles, previsão de mobilização social e comunicação social. Paulo Sérgio  
74 esclarece que tais instrumentos estão, sim, previstos. Aline Almeida então  
75 questiona se o Comitê ou a Agência Peixe Vivo dispõem de algum procedimento,  
76 formulário ou mecanismo prévio para orientar os contratados e cobrar deles, de  
77 forma efetiva, o cumprimento dessas ações de mobilização. E assevera que  
78 qualquer trabalho desenvolvido na área ambiental, especialmente em bacias  
79 hidrográficas extensas e compostas por diversos municípios, como a do  
80 Paraopeba, precisa estar conectado à realidade e à demanda concreta da  
81 população e afirma que, sem participação social efetiva e devidamente  
82 registrada, envolvendo cidadãos, órgãos ambientais locais, associações e  
83 demais representações sociais, ações fundamentais — como aquelas  
84 relacionadas às barraginhas e outras intervenções estruturantes — acabam  
85 ficando excessivamente concentradas na esfera municipal, sem alcançar o  
86 gestor da bacia e sem o devido envolvimento coletivo. Também observa que,  
87 embora o Comitê desenvolva diversas ações importantes, a apresentação revela  
88 fragilidades na efetivação dessa participação mais ampla, o que exige reflexão  
89 sobre o motivo pelo qual esse envolvimento ainda não está sendo alcançado de  
90 maneira satisfatória e ressalta que sua fala deve ser compreendida como crítica  
91 construtiva, voltada ao aprimoramento da atuação do Comitê. Aline Almeida  
92 acrescenta, ainda, que a dimensão política presente no território é um fator  
93 relevante, especialmente em escala regional, mas pondera que, para além dessa  
94 dinâmica, existem outros atores que podem e devem ser mobilizados, como

95 associações comunitárias, órgãos federais e instâncias municipais diversas e  
96 registra que esses conflitos políticos existem, mas precisam ser enfrentados com  
97 vistas ao fortalecimento da governança e à ampliação da participação. Paulo  
98 Sérgio confirma que os contratos contemplam ações de mobilização social e  
99 comunicação, e reconhece que a baixa adesão comunitária constitui desafio  
100 concreto para a implementação dos projetos. Gabriel Maciel retoma a palavra e  
101 esclarece que os projetos apresentados não devem ser confundidos com outros  
102 projetos externos à estrutura do Comitê, destacando que se tratam das primeiras  
103 iniciativas estruturadas do CBH Paraopeba decorrentes de um processo  
104 construído ao longo dos anos, desde a implantação da cobrança pelo uso dos  
105 recursos hídricos e da identificação dos corpos d'água prioritários para atuação  
106 e explica que os projetos seguem fluxo próprio, com abertura de editais e  
107 procedimentos específicos, e que, conforme já exposto por Paulo Sérgio, o  
108 Comitê busca justamente ampliar a participação dos interessados nos editais em  
109 andamento. Ressalta, ainda, que prefeituras, entidades da sociedade civil e  
110 associações podem se organizar e participar desses processos, uma vez que os  
111 mecanismos de seleção permanecem abertos à adesão dos atores locais. O  
112 Coordenador observa que o engajamento da população e dos atores locais  
113 constitui, inclusive, elemento valorizado nos próprios editais, sendo  
114 compreendido como aspecto importante para qualificação das propostas e  
115 fortalecimento da implementação dos projetos e informa que o Comitê vem  
116 buscando avançar também nesse campo, inclusive com apoio de empresa de  
117 comunicação recentemente contratada, com a finalidade de ampliar a divulgação  
118 das ações e oportunidades. Gabriel Maciel Ressalta, entretanto, que tais  
119 providências dependem de trâmites administrativos e licitatórios, o que faz com  
120 que os resultados não sejam imediatos. Ainda assim, reconhece a pertinência  
121 da colocação feita por Aline Almeida, registra o agradecimento pela contribuição  
122 apresentada e afirma que o Comitê deverá intensificar as providências já  
123 iniciadas nesse sentido. Aline Almeida acrescenta que o Comitê poderia também  
124 buscar interlocução com conselhos profissionais e representações técnicas  
125 regionais, mencionando, entre outros, os conselhos ligados à engenharia e à  
126 arquitetura presentes nas cidades de maior porte. Sugere a aproximação com  
127 representantes regionais desses conselhos, especialmente em razão da  
128 interface existente com a engenharia ambiental, entendendo que tais instituições  
129 podem contribuir para ampliar a divulgação das ações, fortalecer a articulação  
130 institucional e apoiar a mobilização em torno das pautas do Comitê. Paulo Sérgio  
131 considera pertinente a sugestão apresentada por Aline Almeida e afirma que a  
132 dificuldade de divulgação e mobilização mencionada é observada não apenas  
133 no CBH Paraopeba, mas também em outros comitês afluentes e em comitês  
134 vinculados ao São Francisco e acrescenta que, em todos os processos  
135 acompanhados, chama atenção o comportamento recorrente dos inscritos, que  
136 frequentemente deixam para apresentar a documentação apenas no último dia  
137 do prazo. O Coordenador Técnico Informa que, em levantamento recente  
138 referido durante a reunião, verificou-se que mais de 80% das inscrições em  
139 determinado procedimento ocorreram no último dia, o que representa entrave  
140 tanto para os interessados quanto para a equipe responsável pela análise dos  
141 formulários e documentos. Paulo Sérgio prossegue esclarecendo que a

142 apresentação antecipada da documentação permitiria sanar erros simples, como  
143 ausência de informações ou anexos, ainda dentro do prazo de inscrição e  
144 pontua, contudo, que, uma vez encerrado o período estabelecido em edital, não  
145 é mais possível solicitar complementação documental ou correção de  
146 formulários, o que reforça a importância de que os interessados enviem seus  
147 documentos com antecedência. Ele registra também que, em alguns editais, há  
148 exigência de apresentação de certidão negativa junto ao órgão ambiental, cuja  
149 emissão pode demandar prazo específico, o que torna ainda mais necessário o  
150 planejamento prévio pelos proponentes. Paulo Sérgio ressalta, por fim, que o  
151 Comitê e a Agência Peixe Vivo vêm buscando aperfeiçoar os meios de  
152 divulgação, com utilização de rádios locais, grupos de WhatsApp e outras  
153 estratégias voltadas ao alcance de comunidades, associações e públicos mais  
154 isolados, reconhecendo, contudo, que a questão política local e a dificuldade de  
155 circulação da informação ainda constituem obstáculos para que os investimentos  
156 do Comitê cheguem, com a amplitude desejada, às regiões mais necessitadas.  
157 Gabriel Maciel dos Reis agradece a Paulo Sérgio pelas atualizações prestadas  
158 e registra a expectativa de que a CTPLAN possa acompanhar com maior  
159 proximidade os desdobramentos dos projetos apresentados, considerando a  
160 perspectiva de novas ações e iniciativas a serem desenvolvidas no âmbito do  
161 CBH Paraopeba e ressalta, ainda, que a Câmara Técnica permanece à  
162 disposição para contribuir no que for possível com o acompanhamento e  
163 fortalecimento dessas atividades. Gisele Maria da Silva Cunha Nobre esclarece,  
164 então, que, encerrada a apresentação dos projetos, os próximos pontos da pauta  
165 correspondem a assuntos gerais e encerramento. **4. Assuntos Gerais.** Natália  
166 Soares retoma tema relacionado à análise de documentação da Agência Peixe  
167 Vivo, questionando se a matéria será incluída na pauta de reunião futura,  
168 considerando que, segundo seu entendimento, ainda resta parte do conteúdo a  
169 ser aprovada. Gabriel Maciel esclarece que a discussão sobre essa prestação  
170 de contas ocorre no âmbito do grupo de acompanhamento competente, não  
171 sendo, a seu ver, a CTPLAN a instância apropriada para o aprofundamento  
172 dessa matéria naquele momento, embora reconheça que os conselheiros podem  
173 se manifestar e apresentar sugestões e informa que a documentação está em  
174 preparação e que deverá ser apresentada com maior detalhamento  
175 posteriormente, provavelmente em junho, podendo haver necessidade de  
176 alinhamento com a diretoria e eventual convocação extraordinária para  
177 apreciação do tema. Natália Soares expressa que considera importante que todo  
178 o conteúdo fique devidamente esclarecido, de modo a não gerar dúvidas entre  
179 os conselheiros e permitir apreciação objetiva da matéria. Gabriel Maciel dos  
180 Reis concorda com a observação e explica que o principal entrave está  
181 relacionado ao conceito de compartilhamento das despesas e recursos, por se  
182 tratar de estrutura que envolve mais de um comitê, razão pela qual entende  
183 necessária a apresentação consolidada das informações do exercício anterior e  
184 do exercício corrente. Ressalta que a integração adotada não significa recurso  
185 integrado indistintamente, mas sim organização compartilhada em determinadas  
186 frentes, de modo que os números serão futuramente separados e apresentados  
187 com maior precisão, a fim de possibilitar compreensão mais adequada por parte  
188 dos conselheiros. Gabriel Maciel dos Reis esclarece, ainda, que a CTPLAN já

189 emituiu parecer sobre a matéria em momento anterior, mas observa que o  
190 aprofundamento da documentação será feito posteriormente, em sede mais  
191 apropriada, permanecendo aberta a possibilidade de manifestação dos  
192 conselheiros quando os dados forem novamente apresentados em formato mais  
193 detalhado. **5. Encerramento.** Não havendo mais assuntos a tratar, o  
194 Coordenador Gabriel Reis declara encerrada a reunião, A ata foi lavrada por  
195 Elaine de Oliveira, que após ser enviada para os conselheiros será aprovada na  
196 reunião seguinte. Betim, 19 de maio de 2026.  
197  
198

**Gabriel Reis**  
Coordenador da CTPLAN do CBH Paraopeba